

**Título: Conhecimentos estatísticos e os exames oficiais: SAEB, ENEM e SARESP**

Autor(es) Julio Cesar da Silva\*

E-mail para contato: prof.julioocsilva@gmail.com

IES: ESTÁCIO SANTO ANDRÉ / São Paulo

Palavra(s) Chave(s): estatística; exames oficiais; livro didático

### **RESUMO**

Percebeu-se que cada vez mais a Estatística é incluída no cotidiano e nos diversos meios de comunicação. Encontra-se informações de toda natureza apresentadas por meio de gráficos e tabelas, com o propósito de facilitar a compreensão do leitor ou do interlocutor. A necessidade de o público saber trabalhar com grande quantidade de informações é cada vez mais urgente, mas o INAF - 2002 (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) aponta a pouca intimidade da população brasileira com a leitura de gráficos e tabelas frequentes na mídia. Esta pesquisa teve por objetivo verificar os conceitos estatísticos necessários para um bom desempenho nos sistemas de avaliação do Ensino Médio e investigar se o desenvolvimento do pensamento estatístico favorece tal desempenho. Neste texto, antes da busca das respostas, apresentou-se a definição de pensamento estatístico proposto por Gal (2002) e Wild e Pfannkuch (1999) e os níveis de alfabetização estatística apresentados por Shamos (1995), que embasaram esta pesquisa. Em seguida, analisou-se os documentos oficiais (PCNEM, PNLEM, PCN+ e Orientações Curriculares do Ensino Médio) e verificou-se que suas recomendações favorecem o desenvolvimento do pensamento estatístico. Depois, analisou-se, segundo a Organização Praxeológica de Chevallard (1999), duas coleções de livros didáticos e três exames oficiais, de modo a identificar as tarefas, as técnicas e o discurso teórico-tecnológico por eles privilegiados. Com esta análise pode-se inferir que os livros didáticos não seguem as orientações dos documentos oficiais, além disso, não exploram situações que envolvam a coleta, a organização e a análise dos dados e permitem desenvolver habilidades propícias à alfabetização estatística no nível cultural, enquanto para um bom desempenho nos exames oficiais são necessárias habilidades propícias à alfabetização estatística no nível funcional. Segundo os resultados apontados neste trabalho, levou a concluir que o trabalho insuficiente com os conceitos estatísticos nos livros didáticos, desde o Ensino Fundamental talvez seja o principal motivo do baixo rendimento nos exames oficiais. Acredita-se que o desenvolvimento do pensamento estatístico, desde as primeiras séries da Educação Básica, possa contribuir para um bom desempenho nos exames oficiais do Ensino Médio, mas acredita-se, também, que a formação do pensamento estatístico seja fundamental para aprendizagem estatística, assim como um caminho possível que venha a minimizar esse problema.